

RUA ÂNGELO PADULA CASSANO

Decreto nº 4648 de 02-05-1975, Artigo 1º, Inciso II

Formada pela rua 15 da Vila Campos Sales

Início na rua Dr. Herculano Gouvêa Neto

Término na rua Peruíbe

Vila Campos Sales

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Ângelo Padula Cassano (1919-1974) - Presidente da Casa de Saúde Campinas". Protocolado nº 35.171/74.

ÂNGELO PADULA CASSANO

Ângelo Padula Cassano nasceu em São Paulo em 04-abril-1919 e faleceu em Campinas em 23-novembro-1974. Era filho de Francisco Luiz Cassano e Antonieta Padula Cassano e foi casado com Alice Fernandes Cassano com quem teve três filhos: Ângelo Jr., Antonieta e Francisco Luiz. Com alguns meses de vida veio para Campinas, quando seus pais fixaram residência, em definitivo, em nossa cidade. Fez seus estudos em Campinas, ingressando ainda moço, como funcionário da Caixa Econômica Estadual, onde mercê de seu zelo e competência foi galgando postos mais elevados. A par de suas atividades no funcionalismo público estadual, Ângelo Padula Cassano emprestava sua colaboração eficiente à Casa de Saúde Campinas (ex-Circolo Italiani Uniti), onde seu avô Ângelo Padula, tem raízes profundas, pois a 23-janeiro-1891, ingressou como diretor daquele hospital, como também, seu pai foi diretor em 1918. Com o mesmo devotamento, amor e mesma finalidade de ajudar ao próximo, tudo deu de si à favor daqueles que a ele recorriam, por mais de quinze anos. Após aposentar-se na Caixa Econômica Estadual, Ângelo Padula Cassano galgou o elevado posto de supervisor geral da Casa de Saúde Campinas, para, pouco tempo depois, assumir a presidência da diretoria daquele tradicional estabelecimento médico. Espírito nobre, voltado às causas justas, deixou imensa obra de caridade. Sua atividade na Casa de Saúde Campinas, fez com que nossa cidade tivesse um dos mais modernos e eficientes hospitais do Brasil. Quando essa casa de saúde completou noventa anos, diretores, médicos, funcionários e elementos representativos de todas as classes sociais de Campinas, num testemunho da admiração que a cidade lhe dedicava, foi-lhe prestada significativa homenagem, ao encerramento da qual, Ângelo fazia os agradecimentos nos seguintes termos: "Campinas pode se orgulhar da casa de saúde que leva o seu nome. É um hospital de alto padrão, não apregoadado por nós, mas por pessoas de fora. As notas que lhe tem sido dadas por comissões técnicas que o têm visitado são excelentes." Através do Decreto Legislativo nº 49, de 10-novembro-1970, Ângelo Padula Cassano foi agraciado com o título de Cidadão Campineiro pela Câmara Municipal de Campinas.



DECRETO N.º 4648, DE 2 DE MAIO DE 1975.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 33, do Decreto-Lei Complementar n.º 3, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — OTÁVIO ROCHA — Jornalista ilustre — a Rua I da Vila Campos Sales, com início à Rua Santa Cruz do Rio Pardo e término à Avenida Baden Powell do mesmo loteamento.

II — ANGELO PADULA CASSANO 1919 - 1974) — Presidente da Casa de Saúde Campinas — a Rua 15 da Vila Campos Sales, com início à Rua 14 e término à Rua 16 do mesmo loteamento.

III — BELMIRO DIAS DA SILVA (1888 - 1974) — Cidadão presente — a Rua 9 e 8 da Vila Campos Sales, com início à Rua 7 e término à Rua 33 do mesmo loteamento.

IV — VISCORDE DE CONGONHAS DO CAMPO (1767 - 1851) — Primeiro Presidente da Província de São Paulo — a Rua 10 da Vila Campos Sales, com início à Avenida São José dos Campos da Vila Campos Sales e término junto à divisa de propriedade da Fazenda Cachoeira.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CAMPINAS, PAÇO MUNICIPAL, 2 de maio de 1975.

DR. LAURO PERICLES GONCALVES

Prefeito de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGR. JAIR KALIFE

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolados n.ºs 30.042, de 16 de outubro de 1974; 35.171, de 18 de dezembro de 1974; 35.174, de 18 de dezembro de 1974 e 35.173, de 18 de dezembro de 1974, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 2 de maio de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELLI

Chefe do Gabinete



Ângelo Cassano,

23.11.1975-23.11.1974

A data de hoje marca a passagem do primeiro aniversário de morte de Ângelo Padula Cassano, ex-presidente da Casa de Saúde Campinas e ex-funcionário da Caixa Econômica Estadual, onde ocupou vários cargos, chegando a ocupar posto de chefia. Demonstrando profunda dedicação a todos os encargos que assumiu, Ângelo Cassano se caracterizou e se fez notar principalmente pelo dinamismo administrativo que imprimiu à Casa de Saúde Campinas, quando dela se tornou presidente, depois de, lá mesmo, ter ocupado vários postos.

Sua administração tornou-se de tal forma significativa para a coletividade campineira, que o seu nome jamais será esquecido por todos quantos sentiram sua grande e expressiva dedicação. Em várias oportunidades ele foi alvo de homenagens e manifestações de todo o povo de Campinas, o que continua acontecendo, mesmo após sua morte, fato que demonstra a amizade e admiração que conseguiu granjear junto a todos.

LEMBRADO

Desaparecido há um ano, Cassano ainda é lembrado pelos seus amigos e por todos aqueles com quem conviveu, pelo seu dinamismo, fidalguia e companheirismo, sempre presentes em todas as horas. A Casa de Saúde Campinas chegou a ser para ele uma espécie de segundo lar.

Morreu como presidente deste hospital e a Imprensa logo fez ver a toda a população o valor de Cassano perpetuado pela sua gestão administrativa, tornando-se a Casa de Saúde de Campinas algo de exemplar no gênero em todo o país.

HOMENAGEM

Quando o hospital completou 90 anos, ele recebeu uma homenagem dos diretores, médicos, funcionários e elementos representativos de todas as classes sociais de Campinas num testemunho claro da admiração que a cidade lhe dedicava por sua atuação destacada como presidente.

No dia dessa homenagem, encerrando o ato, ele fazia o agradecimento nos seguintes termos: "Campinas pode se orgulhar da casa de saúde que leva o seu nome. É um hospital de alto padrão, não apregoado por nós, mas por pessoas de fora. As notas que lhe tem sido dadas por comissões técnicas que o têm visitado são excelentes".

IMPRENSA

Ângelo Padula Cassano, no entanto, não foi simplesmente um homem extremamente dedicado às suas funções. Ele foi bem mais que isso. Prestou serviços a várias áreas, inclusive no campo da filantropia, do esporte, além do que, revelou-se sempre grande amigo da Imprensa. Os jornalistas de um modo geral sentiram profundamente a sua morte pelas atenções que sempre receberam na Casa de Saúde Campinas.

Natural de São Paulo (Capital), nasceu aos 4 de abril de 1919. Cultivou grande amor por Campinas, fazendo dela a sua própria terra. Foi contemplado com o título de cidadão campineiro, outorgado pela Câmara Municipal. Sua viúva é Antonieta Fernandes Cassano, tendo deixado ainda três filhos, irmãs e cunhados.

REFERENCIA

De Victória Cannellini, intitulado «Piô Magnífico Nel Cielo», in memoriam, veio a seguinte referência a Ângelo Padula Cassano. «Nada, na verdade, substituirá o companheiro perdido (Antoine de Saint Exupéry)». «Em pensamento e espírito queremos nos associar à grande criatura que foi e cremos está sendo em seu pedaço extra-terreno, Ângelo Padula Cassano, pois mesmo de longe podemos sentir, no silêncio de sua ausência, toda grandeza despida de vaidade e toda nobreza constante no seu ser».

«Sua nítida e sólida imagem continuará sempre desfilando no eterno azul do céu. Lembraremos sempre de todos os seus feitos e a bondade afetiva foi e continuará sendo o sinal marcante de sua passagem. A vida nos privou e nos separou daquele companheiro-amigo. Ele está, porém, não sabemos onde, silencioso, mas não esquecido. E lentamente poderemos sentir que não mais ouviremos a voz daquele companheiro fiel e sentimos então em todas as coisas, aquela presença comum, que surge todas as ausências».